

# Governo de Minas distribui mais 356,3 mil doses de vacinas contra covid-19

Qui 28 janeiro

Em mais uma etapa da maior operação de vacinação da história de Minas Gerais, o Governo do Estado iniciou nesta quinta-feira (28/1) a segunda fase de distribuição das doses de vacinas contra a covid-19 às 28 Unidades Regionais de Saúde (URS).

A remessa totaliza 356,3 mil doses - imunizantes da AstraZenaca e da CoronaVac (simultaneamente).

## Logística

Logo cedo, o caminhão refrigerado começou a entrega, levando 173,3 mil doses de vacinas para o aeroporto da Pampulha. A logística de distribuição inclui a acomodação de doses em caixas etiquetadas com informações sobre o fabricante e o número do lote. Esta remessa totalizou 32 caixas.

Na sexta-feira (29/1), a mesma operação, com outras 15 caixas e 79,540 mil doses serão distribuídas também seguindo os protocolos de armazenagem e despacho.

## Transporte aéreo

As vacinas serão transportadas, via aérea, a partir do seguinte esquema de distribuição: 47 caixas para as Unidades Regionais de Saúde, entre quinta e sexta-feira, exceto para a URS de Belo Horizonte, que buscará 21,860 mil doses da CoronaVac e 23,5 mil doses da AstraZeneca na Rede de Frio (centro de chegada e distribuição das doses, localizado no bairro Gameleira).

A Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte vai retirar 58,1 mil doses na Rede de Frio também nesta quinta-feira (28/1), à tarde. Serão 40,5 mil doses da AstraZeneca e 17,6 mil da CoronaVac.

## Mapeamento

O secretário de Estado de Saúde, Carlos Eduardo Amaral, avalia o esquema de distribuição, que tem sido capilarizado para atender aos 853 municípios do estado, o mais rápido possível.

“Para nós, é muito importante sabermos que todos os municípios receberão as doses de forma igualitária, podendo iniciar, ao mesmo tempo, suas campanhas”.

A SES-MG destaca que a logística eficiente e segura da primeira dispersão se repetirá com o uso de aeronaves das frotas dos órgãos de Segurança Pública do Estado: Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG), Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG) e Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG). Três aviões e dois helicópteros fazem a entrega dos imunizantes em voos que decolam às 8h, 8h30 e 9h na quinta (28/1) e na sexta-feira (29/1).

“O planejamento logístico desta distribuição foi pautado pela segurança e por critérios de isonomia,

atendendo a todos os municípios”, assinala o secretário-adjunto Marcelo Cabral. Segundo ele, esta é a maior razão para a operação ser feita, prioritariamente, por via aérea: evitar incidentes de percurso como engarrafamentos, uma vez que as vacinas são sensíveis. A entrega aos municípios será feita a partir da segunda-feira, 1 de fevereiro, com hora marcada e escolta da Polícia Militar durante o trajeto.

## **Entrega**

As Unidades Regionais de Saúde estabelecerão, previamente, local adequado para os veículos estacionarem, em horário agendado para a retirada das vacinas contra a covid-19.

O responsável pelo recebimento do imunizante na Unidade deverá assinar um termo de responsabilidade, formulado pela Subsecretaria de Vigilância em Saúde, no ato de recebimento das vacinas contra covid-19.

De acordo com a subsecretária de Vigilância em Saúde, Janaína Passos, é importante assegurar o intervalo ideal entre a aplicação da primeira e segunda dose. “Também garantimos a segurança dos imunizantes por meio de armazenamento adequado até serem entregues aos municípios”, detalha Janaína.

Veja a listagem das Unidades Regionais que receberão vacinas desta remessa [aqui](#) e no quadro abaixo.



### **Quantitativos enviados às URS em 28 e 29/1**

CoronaVac: 78,2 mil doses (D1 + D2) correspondentes à reserva técnica da primeira etapa (18/1)

CoronaVac: 87,6 mil doses, 2º remessa (D1 +D2)

AstraZeneca: 190,5 mil doses, referentes apenas a D1

### **Públicos Preferenciais**

CoronaVac:

Profissionais de Saúde linha de frente covid-19

Pessoas com 60 anos ou mais institucionalizadas

Pessoas institucionalizadas, maiores de 18 anos, portadores de deficiência

População indígena aldeada

AstraZeneca

Trabalhadores da Saúde linha de frente covid-19